

# CONEXÕES SUSTENTÁVEIS: URBANO – RURAL

**COORDENAÇÃO:  
PATRICIA R C DRACH**

**PROJETO NÚMERO: 6154**

As especificidades do lugar são fundamentais na formação do microclima e no conforto ambiental auxiliando a compreensão da necessidade de criar estratégias para as cidades, que permitam preservar fatores ligados à qualidade de vida. Cidades muito grandes representam uma grande quantidade de insumos e rejeitos, portanto, grandes gastos ambientais e econômicos para sua gestão. Usualmente, a relação de proximidade com o campo é trazida para as cidades através de tentativas de estabelecer relação com rios e lagos e até a presença de florestas urbanas, mas é comum observar que as tentativas acabam restritas à presença de parques urbanos, praças arborizadas e a introdução da arborização nas vias. Como preservar esta relação do campo, do rural no meio urbano? Seria esta uma forma de reduzir os fluxos da cidade? Seria a proximidade de parte da produção dos insumos e despejo de rejeitos um caminho para redução de custos ambientais e econômicos? Uma relação urbano-rural-ambiental na cidade seria o caminho para sustentabilidade? As estimativas oficiais das Nações Unidas (WUP: The 2018 Revision), indicam que a projeção da população mundial urbana, para 2050, é de 68% (em 2018, estavam em 55%). No caso do Brasil, especificamente, de acordo com as projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mais de 80% da população brasileira vive em áreas urbanas. O crescimento das cidades em número e proporções parece ser fato e, desta forma é de interesse fundamental buscar meios para definir como contribuir para que as cidades tenham qualidade de vida. As áreas de estudo neste projeto envolvem uma proximidade muito grande entre o rural e o urbano, ou seja, uma linha de transição, na qual pode ser possível contribuir em processo de parceria com moradores para o desenvolvimento de espaços de qualidade.